

LUGARES DE HITÓRIA •

Prof. Oswald Barroso

No município de Palhano, o Cruzeiro está fixado no centro da rua que recebeu, pelos seus moradores, o nome de Rua do Cruzeiro. Segundo moradores mais antigos, o monumento teria sido bento pelo missionário Frei Davi, em 1901, o que se pode constatar pela inscrição da data (1900 – 1901) na cruz. Este acontecimento teria dado origem à denominação de “Cruz de Palhano”, com a qual, ainda hoje, embora raramente, algumas pessoas fazem alusão ao município. A cada ano, os devotos se reúnem no Cruzeiro para relembrar a implantação desse monumento, com orações e cânticos de ação de graças. Em Banabuiú, está a Cruz da Negra. A negra era uma velha índia que fugia da escassez de água juntamente com seus parentes, no ano de 1777 e vinha saciar a sede no rio São Caetano, que passa por Jurema Velha. Porém a índia faleceu de fome e sede antes de chegar ao rio. Seus parentes foram até o rio e apanharam água, mas, quando retornaram, a índia já havia morrido. Ali mesmo a enterraram e colocaram essa cruz, que ainda hoje está no lugar. Em Araripe, existe a Cruz do Monte. Marco da passagem do século XIX para o XX é também chamada 'Cruz do Século'. Teria sido implantada por padres em peregrinação. Há versão informando que seria em homenagem a um padre que fora encontrado morto naquele local.. Em função da existência no local de capela em honra a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, do Memorial Frei Damião, e de uma estátua em tamanho natural de Frei Damião, erguida pela prefeitura, inaugurada em fevereiro de 1998, passou a ser lugar de visitação pública. No município de Meruoca, existe a Cruz da Romana. Conta-se que um fazendeiro muito rico engravidou uma de suas escravas, da qual nasceu uma menina a quem deram o nome de Romana. Rejeitada pelo pai, cresceu entre os outros escravos, trabalhando dia e noite. Tornou-se uma moça muito bonita. Nesta fazenda tinha um escravo, chamado negro João que estava louco de paixão pela jovem escrava. Certo dia, aproveitando-se que Romana estava sozinha lavando roupa, tentou agarrá-la a força, mas ela conseguiu fugir e foi falar para o seu patrão o que tinha acontecido. O patrão mandou castigar o negro com 200 chibatadas em praça pública. Mas ele jurou que um dia vingaria dela. Pouco tempo depois chegou um jovem moço, filho do patrão, e logo quis possuí-la. O negro João sabendo do interesse do filho do patrão, logo contou o

• **FONTE:** Sinf Secult(Sistema de Informação da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará). Relatório de Listagem de Patrimônio Imaterial. (www.sinf.secult.ce.gov.br)

que tinha acontecido com ele e com a jovem, pedindo ao filho do patrão para vingar-se da mesma. Os dois tentaram violentar Romana e no meio da confusão o filho do patrão caiu e bateu a cabeça, vindo a falecer. Romana logo foi castigada com 500 chibatadas. Percebendo que continuava viva, o patrão mandou que carregasse um cesto cheio de pedras na cabeça por todo o vale. O caso foi comunicado à polícia de Sobral que prendeu Romana na condição de assassina e submeteu-a a violentas torturas. Ela não resistindo aos ferimentos, morreu. Conta a tradição que devido ao cruel e desumano crime e às barbaridades cometidas contra Romana, ela tornou-se alvo de promessas para causas impossíveis. Ergueram uma cruz no local de sua morte e um oratório onde se guardam as promessas: velas, flores e ex-votos. O lugar é centro de romarias, às segundas feiras, quando se fazem promessas e pagam as graças alcançadas.

Em Tauá, há o Cruzeiro de São Bento, no distrito de Carrapateiras. Marco do povo dos Inhamuns tem mais de 300 anos de construção. É um local de orações, que é utilizado, dentre outras ocasiões, no dia de S. José, quando são pedidas chuvas para o município. É também utilizado como um mirante para a visão do pôr-do-sol. Algumas construções se destacam nas cidades, como representativas da história do local ou mesmo do Estado do Ceará, representando, ainda hoje, quando obras da arquitetura antiga, o respeito do povo pelas suas tradições, o afeto que têm pela cidade a partir de sua arquitetura e a preservação do patrimônio imaterial ali existente, pois é verdade que em cada uma daquelas construções moraram pessoas que construíram o imaginário e a história. No município de Aracati, onde existe uma grande quantidade de casarões e construções centenárias, destaca-se o Prédio da Confederação do Equador, sede do governo rebelde, em outubro de 1824, tomado pelas tropas de Tristão Araripe e Azevedo Bolão, dentre outros. No município de Fortim, o destaque é o Farol, que está localizado no distrito de Pontal de Maceió, a 2km de distância da margem esquerda do Rio Jaguaribe. Atualmente não apresenta mais os detalhes arquitetônicos da época em que foi construído. Está sob os cuidados da capitania dos Portos. Tem altura de 34 metros e está a 48 metros acima do nível do mar, com latitude aproximada de 4°24' e longitude de 37°46'. Foi construído em 1873, com material oriundo do município de Aracati. Inicialmente tinha o formato de uma torre que lembrava um castelo, rodeado por uma varanda, uma luminária e um salão. O farol é tido como ponto turístico do município e faz parte da história do local. No município de Quixeramobim, chama a atenção a arquitetura e a história da Casa de Câmara e Cadeia, construída entre 1818

e1856, e tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional no ano de 1972. Já abrigou todos os poderes governamentais. Em suas dependências esteve presa Marica Lessa, condenada pelo assassinato do marido, personagem e fato que inspiraram o romance “Dona Guidinha do Poço”, de autoria do cearense Manoel de Oliveira Paiva. Situa-se na mesma Praça da Igreja Matriz. Em Baturité, destaca-se no alto de uma montanha, a Escola Apostólica dos Jesuítas, também conhecida como Convento dos Jesuítas ou Parador dos Jesuítas. Construído a 300 metros acima do nível do mar, o projeto arquitetônico é de autoria do francês Laurent Ponchos, doado aos jesuítas pelo engenheiro português Antonio de Almeida Braga. Após sua expulsão de Portugal em 1922 pela revolução republicana, os jesuítas vieram para o Brasil, passando pela Bahia e Pernambuco, tendo parte deles vindo para o Ceará e se instalado em Baturité. Hoje o Convento funciona como equipamento de hospedagem para turistas. Bastante curiosa é a história de uma construção no município de Forquilha, conhecida como o litro. É um pequeno prédio muito estreito e alto, que mal cabe uma pessoa. Só tem um portão de ferro com uma grade um ferrolho grande. Foi erguido durante a construção dos canais do DNOCS. Hoje não tem mais utilidade, mas naquele tempo era usado como cadeia para punir quem cometia pequenos delitos. Quem desempenhava o papel de delegado era o chefe do DNOCS. No Sertão dos Inhamuns, mais especificamente no município de Crateús, duas construções evidenciam o que a população considera marco do passado glorioso do local. O Túmulo dos Revoltosos, lugar onde estão enterrados dois membros da Coluna Prestes que foram mortos em Crateús. Neste lugar há uma tradição de se colocarem garrafas de água, devido a uma crença de que eles teriam sido enterrados vivos. Segundo a crença, a população coloca as garrafinhas d'água, para que os mortos as bebam. E, o Monumento da Coluna Prestes, situado na Praça dos Pirulitos em comemoração aos 80 anos da passagem da Coluna Prestes por Crateús. O monumento é de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer.